



Formação de professores do estado de São Paulo/Brasil: estudo qualitativo e epistemológico em discussão

Sarah Maria Freitas Machado Silva

Universidade Estadual de Campinas
sarahmariamachado@hotmail.com

Silvio Ancizar Sanches Gamboa

Universidade Estadual de Campinas
silvio.gamboa@gmail.com

Régis Henrique dos Reis Silva

Universidade Federal de Goiás
regishsilva@gmail.com

Resumo

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo é analisar, as teorias educacionais e os pressupostos políticos que embasam o projeto pedagógico dos cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores do Estado de São Paulo. De forma sucinta apresentamos um breve debate sobre a temática formação de professores no Brasil e alguns destaques destas políticas no Estado de São Paulo, também apresentamos os materiais e os métodos da pesquisa e a possibilidade do uso do software Webqda na pesquisa e a forma de análise dos dados. Para realizar essa síntese mais ampla e a discussão dos resultados tomaremos como referências os estudos das recentes políticas nacionais sobre a formação do educador e a intenção de montar uma base de dados sob a temática formação de professores no Brasil, utilizando o software Webqda.

Palavras Chaves: Formação de Professores continuada, Epistemologia, Webqda.

Abstract

This work is part of an ongoing doctoral research whose goal is to analyze the educational theories and political assumptions that underlie the pedagogical project of continuing education courses offered by the School of Development and



Improvement of Teachers of São Paulo. Succinctly present a brief debate on the issue of teacher training in Brazil and highlights some of these policies in the State of São Paulo also presents the materials and methods of research and the possibility of using the software Webqda in the form of research and data analysis. To accomplish this wider synthesis and discussion of the results will take as reference the studies of recent national policies on teacher education and the intention to build a database under the thematic teacher education in Brazil, using the software Webqda.

Key Words: Teacher Training continued, Epistemology, WebQDA

Résumé

Ce travail s'inscrit dans le cadre d'une recherche doctorale en cours dont l'objectif est d'analyser les théories de l'éducation et des hypothèses politiques qui sous-tendent le projet pédagogique des cours de formation continue offerts par l'École de développement et l'amélioration des professeurs de São Paulo. Succinctement présenter un bref débat sur la question de la formation des enseignants au Brésil et met en évidence certaines de ces politiques dans l'État de São Paulo présente également les matériaux et les méthodes de recherche et la possibilité d'utiliser le Webqda de logiciels sous la forme de recherche et d'analyse de données. Pour réaliser cette synthèse plus large et la discussion des résultats prendra comme référence les études des politiques nationales récentes sur la formation des enseignants et l'intention de construire une base de données sous la formation des enseignants thématique au Brésil, en utilisant le logiciel Webqda.

Mots clés: formation des enseignants a continué, Epistémologie, Webqda.

Introdução

O presente trabalho tem como finalidade apresentar uma primeira aproximação do uso do Webqda e análise epistemológica da temática formação de professores do Estado de São Paulo e mais precisamente aquelas que estão em exercício na Rede Estadual de Ensino público (REE/SP).

O objetivo principal desta pesquisa de doutorado em andamento é identificar e analisar, as teorias educacionais e os pressupostos políticos que embasam o projeto pedagógico dos cursos de formação continuada oferecidos pela Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores (EFAP) da REE/SP.



Para tanto, será necessário constatar semelhanças ou diferenças com resultados de pesquisas realizados anteriormente, tentando contextualizar as teorias pedagógicas e os pressupostos políticos do material didático pedagógico e conteúdos curriculares nas condições comuns do Brasil, portanto propomos utilizar o software Webqda como ferramenta de suporte e acolhimento dos dados e auxílio nas análises quanti-qualitativas, pois como uso do software como

[...] o Webqda o investigador poderá editar, visualizar, interligar e organizar documentos. Poderá criar categorias, codificar, controlar, filtrar, efetuar pesquisas e questionar os dados com o objetivo de responder às suas questões de investigação. (Neri de Souza, Costa e Moreira 2011).

Apresentamos a seguir, de forma sucinta o debate sobre a temática formação de professores, os materiais e os métodos da pesquisa e a possibilidade do uso do software Web QDA na pesquisa e a forma de análise dos dados.

1.1. Evolução histórica do debate sobre a formação de professores no Brasil

A respeito da temática formação de professores nos aproximamos dos estudos de Saviani (2009) que identifica a evolução histórica em seis períodos, são elas: O primeiro período denominado de “Ensaio intermitentes de formação de professores (1827-1890)”. Esse período se iniciou com o dispositivo da Lei das Escolas de Primeiras Letras, que obrigavam os professores a se instruírem no método do ensino mútuo, localizado durante todo o período colonial.

O segundo período denominado de “Estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890-1932)”, cujo marco central foi à reforma paulista da Escola Normal tendo como anexo à escola-modelo. Esta reforma definiu o modelo de organização e funcionamento das escolas normais, que tinha como finalidade favorecer aos professores com formação precária.

O terceiro período denominado de “Organização dos Institutos de Educação (1932-1939)”, cujos marcos foi às reformas de Anísio Teixeira no Distrito Federal, em 1932 e de Fernando de Azevedo em São Paulo, em 1933.

O quarto período denominado de “Organização e implantação dos Cursos de Pedagogia e de Licenciatura e consolidação do modelo das Escolas Normais (1939-1971)”, período este caracterizado pela criação dos institutos de Educação do Distrito Federal e de São Paulo e também foram elevados ao nível universitário, tornando-se assim a base dos estudos superiores de educação, no caso do instituto



paulista foi incorporado à Universidade de São Paulo (USP) em 1934.

O quinto período denominado de “Substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971-1996)”. Este período modificou os ensinamentos primário e médio, denominando a partir dessa lei a nomenclatura de Primeiro e Segundo Graus.

Assim, Saviani (2009) chama atenção para a criação dos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMS) pelo Governo em 1982, com o objetivo central de revitalização da Escola Normal, no entanto o projeto teve abrangência e aproveitamento restritos. Sobre esse projeto, Freitas (2002) apresenta que há um aspecto positivo neste período, uma vez que, nos anos 1980, acontece uma ruptura com o pensamento tecnicista que se impunha na área da Educação.

O último período denominado de “Advento dos Institutos Superiores de Educação, Escolas Normais Superiores e o novo perfil do Curso de Pedagogia (1996-2006)”, de que com a promulgação da nova LDB surgiram propostas sobre a formação de professores, e somente a partir de 2002, quando foram promulgadas as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, é que foram realizadas as primeiras adaptações nos currículos de formação docente, em seguida, foram promulgadas também as diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação.

Os desdobramentos históricos do quinto e sexto período para a formação dos professores continuada traz impactos em todos os níveis do Estado brasileiro, exemplo disto é o decreto n. 6.755/2009, intitulado de “A política Nacional para a Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica”, dispondo sobre a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como uma das responsáveis para o fomento de programas específicos de formação inicial e continuada,

Ressaltamos que a CAPES a partir dessa promulgação, passa ter um papel central na formação continuada dos professores no Brasil. Uma das frentes de trabalho da CAPES será organizar em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas de educação básica. E assim pretendem ainda equalizar nacionalmente as “oportunidades de formação inicial e continuada dos profissionais do magistério” (art. 3, incisos II e III).



De forma geral os estudos sobre a temática formação de professores continuada, apontam algumas das problemáticas mais gerais em relação à formação dos professores em serviço no Brasil, tais como:

1. As políticas governamentais que têm atribuído à formação docente um papel fundamental na melhoria da qualidade da educação escolar;
2. As mídias e os organismos externos de financiamento da educação, que tem enfatizado de forma contundente a que a partir da continuidade da "formação de professores" está diretamente relacionado com o sucesso ou fracasso escolar;
3. A presença maciça das tecnologias e mídias nessa formação têm remetido ao esvaziamento do trabalho e da formação docente, e de acordo com os estudos analisadas mostram um excesso de discurso sobre o tema da formação docente e uma escassez de dados empíricos para referenciar práticas e políticas educacionais.

Sobre esta questão e especificamente no Estado de São Paulo, as políticas de formação de professores em serviço tem como síntese o desenvolvimento de várias iniciativas de curso de capacitação, aperfeiçoamento do professorado da rede estadual de ensino, destacamos os seguintes e as mais atuais: os programas de formação de professores alfabetizadores (PROFA) e o Programa Ler e Escrever e o Programa PEC (Formação Universitária).

A Secretaria de Educação e Ensino do Estado de São Paulo (SEE-SP) investiu em 2003 na criação de uma rede tecnológica denominada de Rede do Saber, que oferece formação em nível superior para cerca de 7.000 professores efetivos da rede pública estadual de ensino, atendendo ao disposto pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB), utilizando os recursos de videoconferência, teleconferência, ferramentas de gestão e ambientes colaborativos na internet, dando aos participantes a oportunidade de aproximar-se dos especialistas de universidades *públicas paulistas*.

Diante destas políticas educacionais paulista, foi em 2009 que a Rede do Saber integrou a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores "Paulo Renato de Sousa" (EFAP) esta escola é para atender os docentes, técnicos e os gestores da rede pública de ensino. A EFAP tem como principal função formar os professores em exercício, com cursos de formação continuada.

No item seguinte discorreremos sobre a possibilidade de se usar o *software* Webqda para análise e formação de um banco de dados sobre os cursos de formação continuada oferecida pela EFAP.



1.2. Método e o uso do software Webqda

Sobre o material e o método e quais os procedimentos metodológicos que poderão construir respostas para a pergunta central deste projeto, portanto, primeiramente utilizaremos como principais técnicas de coleta de dados o levantamento bibliográfico-documental.

Para tanto propomos utilizar as seguintes fontes de pesquisa: documentos oficiais, balanços, relatórios, dados eletrônicos, livros que tratam da formação continuada, teses e dissertações que de alguma forma dissertaram sobre a problemática proposta e pessoas que estejam ou já estiveram envolvidas no processo de elaboração dos cursos de formação continuada da EFAP entre os anos de 2009 a 2012.

Portanto o intuito de utilização destas fontes é compreender na obtenção de informações sobre:

- a) a política educacional da rede pública estadual de São Paulo, seus condicionantes histórico-sociais;
- b) a política educacional brasileira, suas orientações político-filosóficas;
- c) a organização pedagógica e a gestão da carreira do magistério do Estado de São Paulo;
- d) o foco e as prioridades da SEE/SP;
- e) os fundamentos filosófico-pedagógicos e os pressupostos da EFAP.

Sobre o desenvolvimento da pesquisa e as proposta de levantamento de dados acima, os dados iniciais se encontram no levantamento bibliográfico-documental em teses e dissertações defendidas nos últimos 20 anos, sobre a temática formação de professores do Estado de São Paulo e propomos ainda como levantamento de dados a realização de entrevistas semiestruturadas com alguns professores que integram o corpo científico e pedagógico da EFAP.

As entrevistas semi-estruturadas em pesquisas educacionais são muito utilizadas quando se deseja delimitar o volume das informações, obtendo assim um direcionamento maior para o tema, intervindo a fim de que os objetivos sejam alcançados, sendo a principal vantagem das entrevistadas semiestruturada é que essas técnicas quase sempre produzem uma melhor amostra da população de interesse.

Justifica-se a isso, o que os autores Boni e Quaresma (2005) afirmam que as técnicas de entrevista aberta e semi-estruturadas, também têm como vantagem,



a sua elasticidade quanto à duração, permitindo uma cobertura mais profunda sobre determinados assuntos. Além disso, a interação entre o entrevistador e o entrevistado favorece as respostas espontâneas. Estas entrevistas provavelmente acontecerão no segundo semestre de 2013, com alguns dos professores, que compoem o corpo científico da EFAP.

Portanto, propomos em utilizar o software Webqda para colaborar na investigação da pesquisa, podendo editar, visualizar, interligar e organizar os documentos, o material didático dos cursos de formação da EFAP e as entrevistas. Poderá também criar categorias, codificar, controlar, filtrar, efetuar pesquisas e questionar os dados com o objetivo de responder às suas questões de investigação.

1.3. O uso do Webqda como colaborador das análises e armazenamentos dos dados

De acordo com Souza, Costa e Moreira (2011) o software Webqda auxilia os investigadores desde a fase da recolha de dados, até à fase da escrita das conclusões. Sendo um software de acesso online, a pesquisa pode ser compartilhada por vários investigadores que sejam convidados, e aos quais sejam atribuídos privilégios de acesso à plataforma.

Essa praticidade de compartilhar os dados da pesquisa e simultaneamente o apoio de outros pesquisadores sejam eles, orientador, coorientador, facilita o desenvolvimento concomitante do trabalho investigado, pois ao alimentar as fontes primárias e secundárias, há possibilidade de compartilhar com os demais envolvidos na pesquisa, os dados, as sínteses, os resumos, os textos completos, as entrevistas, as fichas de anotações e, sobretudo, “o caminhar” da pesquisa e as opiniões dos orientadores.

Assim, os investigadores envolvidos, fazendo uso permanente da ferramenta Webqda poderá realizar outras aplicações semelhantes, como por exemplo: editar, visualizar, interligar e organizar documentos, podendo assim, criar (novas) categorias, codificar, controlar, filtrar, efetuar pesquisas e questionar os dados com o objetivo de responder às suas questões de investigação.

O Webqda não ignora os desenvolvimentos teóricos, técnicos e metodológicos que tiveram lugar nas últimas décadas nas ciências sociais e humanas. Por exemplo, muitos conhecimentos técnicos, como o desenvolvimento de código para as categorias ou a busca de padrões que se repetem, podem agora ser tratados de forma mais eficiente e aprofundada, o que antes não era possível ou extremamente difícil e moroso (Neri de Souza, Costa, Moreira, 2010).



Os autores Neri de Souza, Costa e Moreira (2011) explica que o questionamento no processo de análise nos dados qualitativos com o apoio do *software* Webqda, pode ajudar o investigador no momento de decidir onde cada unidade de texto irá ser codificada, esta é a *área com a descrição do nó (Categoria, Dimensão, etc.) que se modifica, mediante a escolha do investigador, num outro nó. Assim, do ponto de vista processual, “o Webqda é composto de uma primeira parte de configuração do projeto, e de uma segunda parte de abstração do projeto.”* (p. 25).

A respeito da forma de análise dos resultados, das leituras e das entrevistas, haja vista, que para o pesquisador essa fase em que ele se encontra com todos os seus dados, somente a partir deste momento é que se propõe a analisá-los, apresentá-los e, sobretudo defendê-lo.

Porém estes dados precisam ser preparados para se tornarem utilizáveis na construção de conhecimento. Objetivamente o pesquisador precisa organizá-los, descrevê-los, transcrevê-los, ordená-los, codificá-los, categorizá-los, e a partir desta minuciosa organização dos dados, relatórios e entrevistas que poderão proceder às análises e interpretações que os levarão para as respostas para as perguntas iniciais e as conclusões.

Para a análise dos resultados e das entrevistas, propomos que a averiguação seja, utilizando a *análise de conteúdo, que além reconhecer a estrutura da construção dos discursos, se recupera a ideologia do discurso realizado, ou seja, a intenção.*

No item seguinte apresentamos um primeiro levantamento dos dados e usamos como fonte de dados às dissertações e teses defendidas sobre a temática formação de professores no Estado de São Paulo, em três instituições de ensino do Estado de São Paulo, são elas: USP, Unicamp e UNESP (Araraquara).

1.2. Os primeiros estudos epistemológicos: levantamento dos primeiros dados

Realizamos numa pesquisa nos sítios das bibliotecas digitais, dos Programas de Pós-Graduação em Educação de três universidades públicas do Estado de São Paulo, a saber: Universidade do Estado de São Paulo “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP/Araraquara); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade de São Paulo (USP).

O levantamento ocorreu da seguinte forma: pesquisamos em todas as bases disponibilizadas das bibliotecas digitais das instituições referidas e fizemos uma



leitura de todas as teses e dissertações defendidas nos últimos 10 anos. Iniciamos a leitura pelo título da dissertação ou tese, as palavras-chave e os resumos. A partir dessa leitura breve, identificamos quais os trabalhos que versavam sobre as seguintes sub-temáticas: 1. As Políticas Educacionais do Estado de São Paulo, 2. Formação de Professores do Estado de São Paulo, 3. Metodologias de Ensino do Estado de São Paulo e, 4. Currículo no Estado de São Paulo.

Portanto realizamos um amplo levantamento de teses e dissertações, defendidas nos últimos 10 anos que tratam sobre a formação de professores em serviço no Estado de São Paulo, sendo assim, a seguir apresentamos os seguintes dados:

Na UNESP/Araraquara, encontramos vinte e dois (22) trabalhos que versam sobre os seguintes temas: (1) sobre a “história da educação” do Estado de SP; dois (2) sobre as “reformas educacionais” do Estado de SP, quatro (4) sobre as “políticas educacionais” paulistas; sete (7) sobre o “trabalho docente”; dois (2) sobre o “currículo” paulista; três (3) sobre a “avaliação” no contexto escolar e três (3) sobre a temática “formação de professores”.

Na Unicamp/Campinas, encontramos dez (10) trabalhos que versam sobre os seguintes temas: cinco (5) sobre as “políticas educacionais” paulistas; um (1) sobre “reformas educacionais” do Estado de SP; um (1) sobre o “trabalho docente”; um (1) sobre a “avaliação” no contexto escolar e dois (2) sobre a temática “formação de professores”.

Na USP/São Paulo, encontramos cinco (6) trabalhos que versam sobre os seguintes temas: um (1) sobre as “políticas educacionais” paulistas; um (1) sobre o “currículo” paulista; três (3) sobre “avaliação” no contexto escolar e um (1) sobre a temática “formação de professores”.

Nestes estudos, podemos analisar que há uma ampla discussão dos pesquisadores que se debruçam na temática formação de professores, especificamente os professores que atuam no Estado de São Paulo.

Alguns destes estudos apresentam como resultados dos dados, que a produtividade, a flexibilidade, o controle de resultados, e a redução de custos, tiveram como discurso das políticas governamentais educacionais do Estado de São Paulo, o de proporcionar aos “cidadãos serviços de melhor qualidade”.

Outro destaque nos estudos é de que, o construtivismo, sendo filiado ao neoliberalismo e ao pós-modernismo, tem sido adotado hegemonicamente por se



adequar aos interesses da classe dominante, ofuscando uma verdadeira formação emancipadora e também, os resultados apontam que, apesar da fragilidade e precarização do trabalho educativo que decorre das reformas educacionais dos últimos dez anos adotadas e implementadas pelo governo estatal, é de que os (bons) professores estão resistindo estas políticas neoliberais, trabalhando na contradição entre a “cultura dos reformadores”.

Considerações finais

Esse texto está em certa medida interligado com os demais momentos do nosso processo de pesquisa, pois se recupera a unidade da totalidade implícita nas fontes bibliográfico-documentais estudadas. A partir dos dados obtidos pela análise dos cursos de formação continuada da EFAP e das informações adquiridas e análises e sínteses parciais desenvolvidas, busca-se num processo de síntese mais abrangente, explicitar os elementos comuns da análise histórico-filosófica realizada.

Para realizar essa síntese mais ampla e a discussão dos resultados tomaremos como referências os estudos das recentes políticas nacionais sobre a formação do educador e sobre a perspectiva histórica filosófica da pedagogia no Brasil e também, a construção de uma base de dados sob a temática formação de professores no Brasil, utilizando como suporte e qualificação dos dados, o software Webqda.

REFERENCIAS

- Boni, V. & Quaresma, J. S. (2005). Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciencias sociais. Revista eletrônica dos Pós-graduandos em Sociologia Política da UFSC, vol. 2 n.1, p.68-80. Retirado de www.emtese.ufsc.br
- Neri de Souza, F. & Costa, A. P. & Moreira, A. (2010). WebQDA: Software de Apoio à Análise Qualitativa. In Rocha, A. (Ed.) 5ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, CISTI'2010, Universidade de Santiago de Compostela. 16 e 19 de Junho, Santiago de Compostela, Espanha.
- Neri de Souza, F. & Costa, A. P., & Moreira, A. (2011). Questionamento no Processo de Análise de Dados Qualitativos com apoio do software WebQDA. Paper presented at the Conferência Ibérica em Inovação na Educação com TIC - ieTIC, Instituto Politécnico de Bragança - Portugal.
- Neri de Souza, F. & Costa, A. P., & Moreira, A. (2011). Análise de Dados Qualitativos



Tecnologias da Informação em Educação

nº e special

2º

CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO
EM INVESTIGAÇÃO
QUALITATIVA

Indagatio Didactica, vol. 5(2), outubro 2013

ISSN: 1647-3582

Suportada pelo Software webQDA. *Atas da VII Conferência Internacional de TIC na Educação: Perspetivas de Inovação (CHALLENGES2011)*, pp. 49-56, Braga.

Saviani, D. (2009). *Plano de desenvolvimento da educação: Análise crítica da política do MEC*. São Paulo, Cortez Editora e Autores Associados.